

Caros Leitores,

Iniciamos 2019 com o primeiro número do volume 2 da *Revista CAFI – Contabilidade, Atuária, Finanças & Informação*. Nesta edição apresentamos seis artigos, sendo cinco do Brasil e um da Colômbia.

No primeiro artigo, intitulado: *Reconocimiento de los procesos financieros de la huella hídrica en el sector del arroz en Colombia*, Laura Constanza Gallego Cossio, Eliana Marcela Pinto Varón, Manuel Jesús Gómez Lozano e Ludivia Hernández Aros, analisam a relação entre a mensuração, avaliação e registro de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro, da pegada hídrica (a quantidade de água necessária para a produção de um bem ou serviço) no setor de arroz, em oposição ao pedido comercial, tributário e de salvaguardas para a Colômbia. Esta pesquisa foi estruturada a partir da análise de informações obtidas de fontes científicas, legais, bem como da situação financeira de empresas produtivas do setor de arroz e cereais colombianas.

Fabrizio Costa Resende de Campos, Sergio Iudícibus, José Carlos Marion e Wilson Toshio Nakamura, no segundo artigo, intitulado: *Uma análise contábil, econômica e jurídica do lucro passível de distribuição e os impactos sobre a manutenção do capital: um enfoque sob a realização da renda*, fazem uma análise crítica qualitativa dos diversos métodos para apuração do lucro expressos nas Ciências Econômicas, Ciências Contábeis e do Direito, visando identificar qual a melhor metodologia, em caso de distribuição de 100% dos referidos lucros, poderia melhor traduzir o respeito à manutenção do capital.

O terceiro artigo, de Roberta Cristina da Silva, Tatiane Moraes da Silva, Fernando Almeida dos Santos e Antonio Robles Junior, intitulado: *Estudo comparativo entre a Adidas e a Nike sob o enfoque do ambiente Lean: manufacturing e accounting*, trata dos conceitos de *Lean Manufacturing* ou Manufatura Enxuta e *Lean Accounting* ou Contabilidade Enxuta. A realidade atual apresenta mercados altamente competitivos e a busca incessante de melhoria de desempenho por parte dos gestores, visando melhores margens de lucro e redução de desperdícios. Tais práticas resultam, conseqüentemente, na diminuição de custos e em melhor retorno para os negócios. A delimitação do estudo ocorreu mediante a escolha de duas empresas que ocupam posições de destaque no setor de artigos esportivos: Nike e Adidas. Uma análise comparativa dos demonstrativos contábeis de tais empresas, visto que há a adoção da fabricação enxuta apenas na Nike, evidenciou que a mesma possui melhor eficiência.

O quarto artigo, intitula-se: *Avaliação do processo de logística reversa pós-vendas no segmento farmacêutico*, de Carlos Vital Giordano, Gabriella Balbino Rainha, Luiz Claudio Gonçalves, Patricia Bezerra Ribeiro e Patricia Maria da Silva Santos. O artigo apresenta um

estudo sobre a aplicação da prática de logística reversa no ambiente empresarial com foco no processo de pós-vendas com o objetivo foi avaliar a importância da logística reversa de medicamentos, particularmente em seu processo de devolução e descarte, apresentando também quais são os motivos para a devolução, bem como os procedimentos realizados. Para ilustrar a aplicabilidade do processo foi realizado um estudo de caso em uma indústria farmacêutica instalada na cidade de São Paulo.

Isabella Barella Migliorini e Eloisa da Rocha, no quinto artigo, intitulado: *Estudo de viabilidade sobre a utilização do blockchain na contabilidade*, tratam do nível de aceitação dos profissionais contábeis de novas tecnologias dentro da contabilidade, bem como a percepção dos mesmos diante da nova tecnologia de blockchain. Constatou-se que os profissionais contábeis possuem um baixo nível de conhecimento sobre novas tecnologias e um baixo nível de conhecimento sobre o blockchain, o que dificulta visualizarem sua aplicação dentro da contabilidade.

Por fim, no último artigo desta edição, intitulado: *Controle das contas a pagar e receber de um pequeno negócio: estudo de caso de uma escola de idiomas*, de Rodolfo Vieira Nunes, George André Willrich Sales e Daniela Martins de Assis, buscaram demonstrar e analisar por meio de um estudo de caso, os controles e métodos utilizados por um microempreendedor individual para administrar sua empresa que tem como atividade o ensino de idiomas. Os resultados evidenciaram que mesmo com o pouco tempo de experiência do administrador, o negócio vem mantendo um controle adequado das suas contas a pagar e receber, porém existem pontos de melhoria que podem auxiliar no processo de estruturação da empresa, como por exemplo, o controle de fluxo de caixa.

Desejo a todos uma boa leitura!

Prof. Dr. Napoleão Verardi Galeale
Editor
nvg@galeale.com.br